

# FUNDAÇÃO LIBERTAS



## Avaliação Atuarial de 2016

RP 9 - COHAB SALDADO

CNPB 1982.0027-19

Relatório 082/17

Abril/2017



## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO .....	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL .....	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO .....	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL .....	4
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL .....	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS ...	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO .....	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL .....	8
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS .....	8
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS .....	9
3.3	RESULTADO ATUARIAL .....	9
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS .....	10
3.5	PLANO DE CUSTEIO .....	10
4	CONCLUSÃO .....	13

## 1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2016** do **Plano RP 9 - COHAB SALDADO**, também denominado **Plano**, administrado pela **Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Fundação**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 31/10/2016;
- Data da Avaliação: 31/12/2016; e,
- Patrocinadora conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
17.161.837/0001-15	COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - COHAB MINAS

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 - CT 421/16**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer GAMA em relação aos Planos administrados pela Fundação.

## 2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e,
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

### 2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 07/12/1982, tendo seu início operacional ocorrido em 07/12/1982. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde 31/12/2007.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 1982.0027-19.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria por Idade <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Tempo De Serviço <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Participante <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Aposentado <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio Doença <sup>(1)</sup>	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Auxílio Reclusão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

<sup>(1)</sup> Os benefícios de renda continuada incluem a Suplementação de 13° do Benefício.

## 2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Fundação em atendimento à solicitação da Mercer GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

Cumpre-nos esclarecer que a análise efetuada pela Mercer GAMA na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

## 2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

### Participantes

DADOS	SETEMBRO/2015 <sup>(1)</sup>	OUTUBRO/2016
Quantidade	35	34
Idade Média <sup>(2)</sup>	56,28	57,41
Tempo Médio de Plano <sup>(2)</sup>	16,61	17,76
Tempo Médio de Empresa <sup>(2)</sup>	29,08	30,13
Tempo Médio de Serviço Futuro	3,61	3,11
Média dos Benefícios Saldados (a conceder) (R\$)	2.845,33	3.093,04
Soma dos Benefícios Saldados (R\$)	99.586,55	105.163,36

(1) Conforme Avaliação Atuarial de 2015;

(2) Idade e tempo médio, em anos.

### Participantes Autopatrocindados

Não existem Participantes Autopatrocindados no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial anual de 2016.

### Assistidos em 30/09/2015 (conforme Avaliação Atuarial de 2015):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA <sup>(2)</sup>	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria Programada - Anterior ao Saldamento <sup>(1)</sup>	12	75,59	5.342,21	64.106,62
Aposentadoria Proveniente do Saldamento <sup>(1)</sup>	19	64,34	3.720,60	70.691,40
Aposentadoria por Invalidez	5	60,06	1.995,68	9.978,40

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA <sup>(2)</sup>	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Pensão Anterior ao Saldamento <sup>(3)(4)</sup>	14	63,26	1.371,02	19.194,28
Pensão Decorrente de Benefícios de Saldados <sup>(3)(4)</sup>	6	69,05	2.636,14	15.816,84
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>56</b>	<b>66,60</b>	<b>3.210,49</b>	<b>179.787,44</b>

(1) Considerando Benefício de Aposentaria Especial, Aposentadoria por Idade e Aposentadoria por Tempo de Contribuição, conforme informado pela Fundação Libertas;

(2) Idade média em anos;

(3) Foi considerada a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem;

(4) Foi considerada a quantidade de pensionistas.

#### Assistidos em 31/10/2016:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA <sup>(2)</sup>	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria Programada - Anterior ao Saldamento <sup>(1)</sup>	12	76,68	5.867,40	70.408,80
Aposentadoria Proveniente do Saldamento <sup>(1)117</sup>	19	64,98	4.024,93	76.473,67
Aposentadoria por Invalidez 118	5	61,15	2.191,88	10.959,39
Pensão Anterior ao Saldamento <sup>(3)</sup>	14	64,36	1.505,80	21.081,20
Pensão Decorrente de Benefícios de Saldados <sup>(3)(4)</sup>	7	69,93	2.702,09	18.914,63
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>57</b>	<b>67,56</b>	<b>3.470,84</b>	<b>197.837,69</b>

(1) Considerando Benefício de Aposentaria Especial, Aposentadoria por Idade e Aposentadoria por Tempo de Contribuição, conforme informado pela Fundação Libertas;

(2) Idade média em anos;

(3) Foi considerada a idade de todos os pensionistas.

(4) Foi considerada a quantidade de pensionistas.

## 2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a Mercer GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: Documento GAMA 043 - RE 151/16;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 001 de 18/01/2017; e,
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 004 de 13/01/2017.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2015*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2016
<b>Hipóteses Populacionais</b>		
Base de Dados	Levantamento cadastral individual	Levantamento cadastral individual
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Novos Entrados	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Ativos	EXP. LIBERTAS 2014 - Fator de reversão médio	EXP. LIBERTAS 2014 - Fator de reversão médio
<b>Hipóteses Econômico-Financeiras</b>		
Taxa de Juros Técnicos	5,50% a.a.	5,65% a.a.
Crescimento Real dos Salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Real dos Benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,75%	97,70%
Índice do Plano	INPC	INPC
<b>Hipóteses Biométricas</b>		
Mortalidade Geral	GIM-94 M&F (DAV-94)	GIM-94 M&F (DAV-94)
Mortalidade de Inválidos	AT - 49 M AGRAVADA EM 100%	AT - 49 M AGRAVADA EM 100%
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Morbidez	GAMA / EXP LIBERTAS 2014 (D60%)**	GAMA / EXP LIBERTAS 2014 (D60%)**

(\*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2015.

(\*\*) Tábua de Morbidez construída pela Mercer GAMA em 2014, com base nos eventos de Auxílio Doença ocorridos na Fundação entre 2004 e 2013.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios até setembro, data-base da Avaliação Atuarial.

## 2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

ITEM	Valores em R\$	
	BASE 31/12/2015	BASE 31/12/2016
(=) Total do Ativo Contábil	52.174.041,22	56.049.851,27
(-) Exigível Operacional	(429.575,28)	(217.371,84)
(-) Exigível Contingencial	(2.289.325,67)	(2.474.140,82)
(=) Patrimônio Social	49.455.140,27	53.358.338,61
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)

<b>ITEM</b>	<b>BASE 31/12/2015</b>	<b>BASE 31/12/2016</b>
(-) Fundo Administrativo	(1.783.683,16)	(934.435,08)
(-) Fundo dos Investimentos	(13.107,24)	(15.462,03)
<b>(=) Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>47.658.349,87</b>	<b>52.408.441,50</b>

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Fundação. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil do mês de competência da Data da Avaliação, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$1.913.977,95**, registrados na conta contábil 1.2.1.1.

### 3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e,
- Plano de Custeio.

#### 3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2016 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	48.406.418,00	50.062.421,00	3,42%
Benefícios Concedidos	30.595.687,00	31.549.555,00	3,12%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	30.595.687,00	31.549.555,00	3,12%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	23.464.390,00	23.846.481,00	1,63%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	7.131.297,00	7.703.074,00	8,02%
Benefícios a Conceder	17.810.731,00	18.512.866,00	3,94%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	17.720.235,00	18.438.604,00	4,05%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	90.496,00	74.262,00	-17,94%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)	(0,00)	-

(\*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2015.

Em relação às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a elevação se deu, especialmente, pelas alterações na base cadastral bem como pelo aumento do valor dos benefícios concedidos.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, as alterações na base cadastral e à evolução das provisões a conceder pela proximidade da aposentadoria.

### 3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2016 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	1.796.790,40	949.897,11	-47,13%
Fundo Previdencial (A)**	0,00	0,00	-
Fundo Administrativo (B)***	1.783.683,16	934.435,08	-47,61%
Fundo dos Investimentos (C)***	13.107,24	15.462,03	17,97%

(\*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2015.

(\*\*) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conformidade com metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano.

(\*\*\*) Fundos de Responsabilidade da Fundação, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

### 3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2016 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	47.658.349,87	52.408.441,50	9,97%
Total das Provisões Matemáticas	48.406.418,00	50.062.421,00	3,42%
Equilíbrio Técnico	(748.068,13)	2.346.020,50	-413,61%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	(748.068,13)	2.346.020,50	-413,61%
Reserva de Contingência	0,00	2.346.020,50	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	-

(\*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2015.

A rentabilidade do Plano auferida nos 12 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 14,08%, conforme informado pela Fundação, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 12,44%, o que resultou em um **ganho técnico atuarial no exercício de 1,46%**.

A reversão do resultado acumulado do Plano de déficit para superávit, se deve, primordialmente, à rentabilidade do Plano ter sido, superior à meta atuarial do Plano em 1,46%, conforme acima explicitado, sendo este efeito conjugado com o aumento da taxa de juros.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano passado, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2013*	637.369,42	637.369,42	637.369,42	0,00
2014*	(804.470,77)	(1.441.840,19)	0,00	0,00
2015*	(748.068,13)	56.402,64	0,00	0,00
2016**	2.346.020,50	3.094.088,63	2.346.020,50	0,00

(\*) Fonte: DA dos exercícios de 2015, 2014 e 2013. Base em 31/12 de cada exercício;

(\*\*) Base 31/12/2016.

Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela Fundação, montava **R\$1.886.181,95**, na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um **Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de R\$4.232.202,45**. Cumpre esclarecer que para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

### 3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Tendo em vista que o Plano é um plano saldado, ou seja, houve a **interrupção definitiva do pagamento das contribuições futuras**, o custo previdencial do Plano é nulo.

### 3.5 PLANO DE CUSTEIO

O custeio anual do Plano, conforme expresso no Regulamento vigente é assumido, basicamente por meio das contribuições dos Assistidos e resultado de aplicações do patrimônio.

Cabe esclarecer que as Contribuições vertidas por parcela dos Assistidos, como adiante indicada, são meramente redutoras do benefício dos respectivos Assistidos, não influenciando na capitalização do Plano.

Tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

<b>PLANO DE CUSTEIO</b>		
<b>PARTICIPANTES</b>		
<b>CONTRIBUIÇÃO NORMAL</b>		
Tendo em vista que o Plano COHAB SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custeio normal de responsabilidade dos Participantes é nulo.		
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT</b>		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.		
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO</b>		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.		
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA</b>		
Tendo em vista que o Plano COHAB SALDADO é um plano saldado, não há contribuições de joia a serem vertidas ao plano.		
<b>PATROCINADORAS</b>		
<b>CONTRIBUIÇÃO NORMAL</b>		
Tendo em vista que o Plano COHAB SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custeio normal de responsabilidade da Patrocinadora é nulo.		
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT</b>		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.		
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS</b>		
a) Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano - RTSA <sup>(1)</sup> :		
<b>Dívida Remanescente</b>	<b>N° Parcelas restantes</b>	<b>Valor da parcela</b>
R\$1.913.977,95 <sup>(2)</sup>	47	R\$45.657,65 <sup>(3)</sup>
<sup>(1)</sup> Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 31/12/2016, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas, e integralmente destinado ao custeio administrativo do Plano.		
<sup>(2)</sup> Valor líquido de carregamento administrativo, sendo, segundo a Fundação Libertas, inaplicável qualquer sobrecarga administrativa, por ser este destinado integralmente ao custeio administrativo do Plano.		
<sup>(3)</sup> Valor da parcela conforme informado pela Fundação Libertas.		
<b>CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO</b>		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.		
<b>ASSISTIDOS</b>		
<b>CONTRIBUIÇÃO DOS ASSISTIDOS</b>		
<b>APOSENTADOS*</b>	Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano com DIB anterior ao Saldamento, na forma prevista nos ditames regulamentares.	4,495%
<b>PENSIONISTAS</b>	Não Aplicável	0,00%
*Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos do Plano <u>com DIB</u>		

## PLANO DE CUSTEIO

anterior ao Saldamento, sendo dispensada nos casos em que o Assistido esteja em gozo de suplementação de Aposentadoria por Invalidez, ou de Pensão por Morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos ditames regulamentares.

### CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

### CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

## CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativo dos Planos Previdenciais, o custo intencionado para o Plano COHAB SALDADO monta o valor de R\$447.155,47, equivalente a 0,8606% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2017, estes no montante de R\$51.961.223,14, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 043 - PC 017/17.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	Não aplicável
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais dos Assistidos	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos. (Exceto sobre contribuições descritas nos itens "d", "e" e "f")	0,00%
d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior (Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano - RTSA)	0,00%
e) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior (Dívida da Patrocinadora oriunda do Saldamento referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente a RTSA) <sup>(1)</sup>	0,00%
f) Dívida referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente <sup>(2)</sup>	Não aplicável
g) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação <sup>(3)</sup>	0,00%
h) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação <sup>(4)</sup>	0,11%
i) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,00%
j) Fundo Administrativo <sup>(5)</sup>	47,21%

1) Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, não se instituiu qualquer carregamento administrativo quando de sua contratação.

(2) Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, cujos valores são destinados integralmente ao custeio administrativo do Plano, não é aplicável qualquer sobrecarga administrativa.

(3) Os Participantes Remidos devem verter contribuições da mesma forma que o Participante, porém paritário às contribuições da Patrocinadora, sendo que, como neste Plano de Custeio não haverá Contribuições Administrativas aos Participantes, aos Participantes Remidos também não serão devidas tais contribuições.

(4) Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

(5) Refere-se a percentual médio de utilização do fundo no exercício. Não haverá contribuição específica de administração dos Participantes e da Patrocinadora no Plano de Custeio do exercício de 2016, no que tange a incidência sobre as Contribuições Normais, sendo que os recursos necessários para a cobertura do custo administrativo serão cobertos pelos recursos existentes no Fundo Administrativo e taxa de administração sobre empréstimos.

## 4 CONCLUSÃO

Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2016 do Plano RP 9 - COHAB SALDADO, registrado no CNPB sob o nº 1982.0027-19, administrado e executado pela Fundação **Libertas**, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é **31/12/2016**.

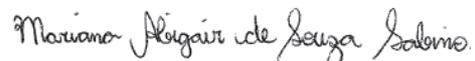
Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de **R\$50.062.421,00**, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante **R\$52.408.441,50**, verifica-se que a existência de um **Superávit Técnico Atuarial** acumulado de **R\$2.346.020,50**, sendo esse montante integralmente **alocado em Reserva de Contingência**.

O custo dos benefícios do Plano é **nulo**, em face do **saldamento do Plano**, uma vez que houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras.

Brasília, 28 de abril de 2017.



**VANESSA VIANA CARVALHO**  
Estatística CONRE 9.773 - 1ª Região  
CONSULTORA ESTATÍSTICA



**MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO**  
Atuária MIBA 2.567 - MTPS/RJ  
SUPERVISORA ATUARIAL



**JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO**  
Atuário MIBA 2.038 MTPS/RJ  
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA



**Mercer**  
**GAMA -**  
**02.941.736/**  
**0001-90**